

“Alegria e Esperança: A Evangelização da Juventude”

No dia 31 de julho de 2016, celebrando o Jubileu da Juventude a Arquidiocese de Mariana fez o lançamento do Texto-Base do “Projeto Arquidiocesano de Evangelização da Juventude”.

Recebido com entusiasmo por todas as expressões juvenis, por comunidade e paróquias, o Projeto reafirma a opção preferencial da Igreja pela Juventude. Uma opção que se faz não porque a juventude é vista como preocupação, mas como esperança. A Igreja olha para a Juventude com esperança e com alegria.

Expressando esta certeza da Igreja o Texto-base começa com estas palavras: “Com alegria e esperança colocamos nas mãos de nossos grupos de jovens, presentes nas comunidades e paróquias de nossa querida Arquidiocese de Mariana, este texto base que se converterá no Projeto de Evangelização da Juventude de nossa Arquidiocese”.

Alegria e Esperança são marcas características da Juventude, especialmente da juventude cristã que, inspirada no Mestre Jesus encontra razões para olhar o mundo e a vida de forma positiva e entusiasmada. Alegria e Esperança identificam as diversas expressões juvenis presentes na Igreja. A evangelização protagonizada pela juventude é marcada pela esperança, pelo dinamismo e pelo desejo de transformação e promoção da vida. A verdadeira evangelização da juventude acontece quando os próprios jovens tomam consciência de sua missão no mundo e na Igreja, assumem esta missão e se tornam os “novos apóstolos” enviados pelo Senhor. O protagonismo da juventude na missão evangelizadora dá um novo rosto para a Igreja, fazendo-a mais dinâmica, alegre, envolvente, solidária e profética.

A acolhida, estudo e implementação do Projeto de Evangelização da Juventude proporcionará um novo tempo na caminhada pastoral-evangelizadora da Arquidiocese de Mariana.

“O Texto-base tem uma estrutura simples e objetiva. Elaborado a partir do método Ver-julgar-Agir, traz breve histórico de como se construiu a evangelização dos jovens na Arquidiocese até os dias e hoje e alguns elementos para a compreensão da realidade juvenil (capítulo 1). Temos, no capítulo 2, a iluminação bíblica que nos apresenta o olhar de Jesus que deve se tornar a referência de nosso olhar para os jovens. O último capítulo busca no Documento 85 da CNBB as pistas de ação que deverão orientar a evangelização dos jovens em nossas paróquias e comunidades”.

Pe. Luiz da Paixão